

al-madama

ARQUEOLOGIA | PATRIMÓNIO | HISTÓRIA LOCAL

ISSN 2182-7265 [semestral]

online

#24 (tomo 1) Jan. 2021

A ARTE MEGALÍTICA NA MAMOA DE EIREIRA

novas descobertas

**Um Afundamento
da Grande Guerra na
Barra de Lisboa: o Terje
Viken (1916)**

**O Menir dos Penedos
da Portela**

**Briolanja, Escrava
do Guadamecileiro
de D. João III**



CAA

Centro de Arqueologia de Almada



Capa | Jorge Raposo

Imagem parcial do esteio n.º 6 da Mamoa de Eireira (Afife, Viana do Castelo) em registo fotográfico nocturno de alguns dos motivos aí gravados.

Foto | © Fábio Soares.



II Série, n.º 24, tomo 1, Janeiro 2021

Proprietário e Editor |

Centro de Arqueologia de Almada,
Apartado 603 EC Pragal,
2801-601 Almada Portugal

NIPC | 501 073 566

Sede do editor e da redacção |

Travessa Luís Teotónio Pereira,
Cova da Piedade, 2805-187 Almada

Telefone | 212 766 975

E-mail | c.arqueo.alm@gmail.com

Internet | www.almadan.publ.pt

ISSN | 2182-7265

Estatuto editorial |

www.almadan.publ.pt

Distribuição | <http://lissuu.com/almadan>

Periodicidade | Semestral

Apoio | Câmara Municipal de
Almada / Associação dos Arqueólogos
Portugueses / ArqueoHoje -

- Conservação e Restauro do
Património Monumental, Ld.ª /
/ Câmara Municipal de Oeiras /
/ Neopéica, Ld.ª

Director | Jorge Raposo

(director.almadan@gmail.com)

Publicidade | Centro de Arqueologia
de Almada (c.arqueo.alm@gmail.com)

Conselho Científico |

Amílcar Guerra, António Nabais,
Luís Raposo, Carlos Marques da Silva
e Carlos Tavares da Silva

Há seis meses, abrimos esta página com a surpresa, a apreensão e a dor geradas em todo o Mundo pela COVID-19, com custos sociais, económicos e culturais elevadíssimos, principalmente nas sociedades e grupos mais desfavorecidos.

Desde então, a comunidade científica internacional correspondeu de forma extraordinária ao forte investimento público e privado e, num prazo recorde, desenvolveu várias vacinas, duas das quais, cumpridos os critérios de avaliação das agências de saúde europeias e norte-americanas, estão já em aplicação massiva à data em que escrevemos.

Podemos agora encarar 2021 com alguma esperança, certos de que, para além do sucesso das campanhas de vacinação, muito dependerá dos comportamentos individuais e de grupo. Vacinados ou não, teremos de manter o uso da máscara, a etiqueta respiratória, a lavagem frequente das mãos e o distanciamento social enquanto tal for necessário para evitar ou atenuar a transmissão viral. Em boa medida, seremos agentes directos na conformação do nosso futuro próximo, privilégio de que, infelizmente, nem todos gozam!

Noutras geografias, quase sempre esquecidos e deixados à sua sorte, muitos milhões de pessoas dependem de boas vontades externas para ter acesso às vacinas e sobrevivem a condições sociais e económicas brutais e incomparáveis às nossas.

Mas 2020 não deixou de ser duro para a sociedade portuguesa, profundamente marcada pela pandemia, causa directa de mais de 6500 mortes e do significativo aumento de outras morbilidades e dos índices de pobreza, só para citar os indicadores mais evidentes à data. Ainda assim, a actividade arqueológica deu provas de resiliência, demonstrada, por exemplo, no III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses, realizado entre 18 e 22 de Novembro último. Por videoconferência, cerca de centena e meia de comunicações e *posters* deram origem a mais de 2100 páginas de actas já disponíveis em suporte digital de acesso livre, tal como pode ler-se em notícia deste tomo da *Al-Madan Online*.

Aqui também são publicados vários outros trabalhos de arqueologia de campo com ampla dispersão nacional, de Viana do Castelo e Vila Verde, no Noroeste do território continental, passando por Alenquer e Lisboa para chegar ao arquipélago dos Açores, no município de Angra do Heroísmo. A Arqueologia brasileira volta a marcar presença, tal como estudos documentais, teóricos e metodológicos de natureza arqueológica e patrimonial. A diversidade é ainda acentuada pela secção de noticiário, que relata actividades realizadas em Peniche, Torres Vedras, Almada, Moita e Mértola, passando também nos Açores, desta feita em Vila Franca do Campo, na Ilha de São Miguel, para terminar em notas de actualidade. Recensões e destaques editoriais dão conta de monografias e periódicos recentes, enquanto se agendam os eventos científicos entretanto divulgados para concretização presencial ou virtual. Bons pretextos para ler com prazer e saúde. Que o próximo semestre nos permita recuperar parte da sociabilidade que tanta falta nos faz.

Jorge Raposo, 4 de Janeiro de 2021

Resumos | Autores e Jorge Raposo (português), Luísa Pinho (inglês) e Maria Isabel dos Santos (francês)

Modelo gráfico, tratamento de imagem e paginação electrónica | Jorge Raposo

Revisão | Fernanda Lourenço e autores

Colaboram neste número | Maria João Amorim, Telmo António, Andreia Arezes, José M. Arnaud, Regis Barbosa, Mário Barroca, Luísa Batalha, Ana M. S. Bettencourt, Luciano Vilas Boas, Carlos Boavida, Luís Borges, Jacinta

Bugalhão, Guilherme Cardoso, Miguel C. Costa, Paulo Costa, Francisco Curate, Diogo T. Dias, José Domingos, José d'Encarnação, Sebastião L. Lima Filho, Gerardo V. Gonçalves, António Gonzalez, Fernando R. Henriques, José G. Leite, Virgílio Lopes, Isabel Luna, João Marques, Susana Gómez Martínez, Andrea Martins, Ana M. Moço, Alexandre Monteiro, José L. Neto, César Neves, Lucínia Oliveira, Maria F. Palma, Pedro Parreira,

Dina B. Pereira, Franklin Pereira, Tiago do Pereiro, Magda Peres, Leonor Pinto, Miguel Portela, Jorge Raposo, Morgana C. Ribeiro, Clara Rodrigues, Sérgio Rosa, Daivisson B. Santos, Fábio Soares, André Texugo, Thomas Tews e Cláudia Umbelino.

Os conteúdos editoriais da *Al-Madan Online* não seguem o Acordo Ortográfico de 1990. No entanto, a revista respeita a vontade dos autores, incluindo nas suas páginas tanto artigos que partilham a opção do editor como aqueles que aplicam o dito Acordo.

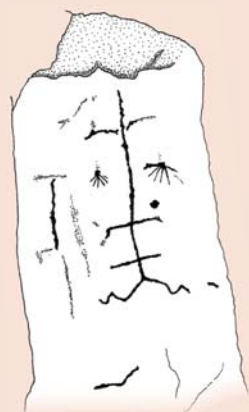
EDITORIAL...3 ►

CRÓNICAS

Seguiram para a
Outra Margem | José
d'Encarnação...6 ►



ARQUEOLOGIA



Os Novos Motivos de
Arte Megalítica Descobertos
na Mamoa de Eireira
(Afife, Viana do Castelo) |
Fábio Soares...10 ►



Cabanas de Torres (Alenquer):
entre os achados de uma vida e a
Arqueologia local | André Texugo e
Miguel Cipriano Costa...22 ►



Notícia Preliminar da Localização
e Identificação de um Afundamento
da Grande Guerra na Barra de Lisboa:
o *Terje Viken* (1916) | Alexandre
Monteiro e Paulo Costa...30 ►



Boulevard of Broken Dreams: vestígios
arqueológicos de uma intervenção na Rua dos
Anjos, Lisboa | Regis Barbosa...39 ►



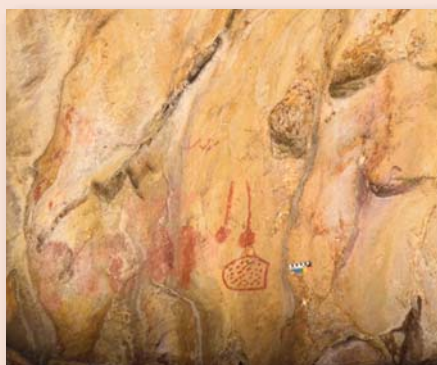
O Menir dos Penedos da
Portela, em Portela das Cabras
(Vila Verde, noroeste de
Portugal) | Luciano Vilas Boas,
Maria João Amorim, Lucínia
Oliveira e Ana M. S.
Bettencourt...45 ►



Sondagens Arqueológicas no Lugar de Santana
(Angra do Heroísmo, Ilha Terceira, Açores) |
José Guilherme Reis Leite, José Luís Neto,
Luís Borges, Magda Peres e
Pedro Parreira...51 ►

ESTUDOS

ARQUEOLOGIA BRASILEIRA



Nota Sobre a Presença de Sítio de Registro Gráfico no Boqueirão do Grotão (Povoado de São Pedro do Lago, Região de Santo Sé, Norte da Bahia, Brasil) | Sebastião Lacerda de Lima Filho, Morgana Cavalcante Ribeiro e Daivisson Batista dos Santos...61 ►



O Engenho Real da Machuca no Tempo de D. João V: petições ao Conselho da Fazenda (1741-1746) | Miguel Portela...70 ►

Briolanja, “Moça Solteira, Natural da Cidade de Braga”, Escrava do Guadamecileiro de D. João III | Franklin Pereira...80 ►

Sobre a Origem do Estado no Território Atualmente Português numa Perspetiva Materialista-Histórica | Thomas Tews...86 ►



NOTICIÁRIO ARQUEOLÓGICO

Análise Paleodemográfica de um Conjunto de Ossos Dispersos Proveniente da Ermida do Espírito Santo (Almada) | Ana Margarida Moço, Francisco Curate, Fernando Robles Henriques, Telmo António, Sérgio Rosa e Cláudia Umbelino...101 ►

Sondagens Arqueológicas na Área da Antiga Cadeia de Alhos Vedros (Moita) | António Gonzalez, Luísa Batalha, Tiago do Pereiro e Guilherme Cardoso...105 ►

Escavação Arqueológica na Encosta do Castelo de Mértola, 2020 | Virgílio Lopes, Clara Rodrigues, Marco Fernandes, Maria de Fátima Palma e Susana Gómez Martinez...109 ►

Conjunto de Numismas Romanos Recolhidos em Peniche e Seu Contributo para a Análise Cronológica e Espacial da Produção Anfórica | Guilherme Cardoso...111 ►

Dois Recipientes da Antiguidade Tardia da Aldeia do Penedo (Runa, Torres Vedras) | Luísa Batalha, Guilherme Cardoso e Isabel Luna...113 ►

A Cabeceira de Sepultura do Museu de Vila Franca do Campo | Diogo Teixeira Dias...115 ►

NOTICIÁRIO DIVERSO

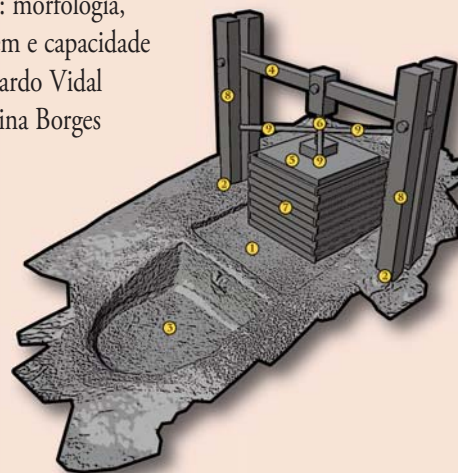
Dois Manifestos de Carga Individuais da Frota do Rio de Janeiro de 1730 | Guilherme Cardoso...118 ►

Forúm do Património 2020: defender o Património em tempos de pandemia | Jorge Raposo...120 ►

Olisipo e o seu Território com Novo Sítio na Internet | Jorge Raposo...120 ►

PATRIMÓNIO

Lagares Rupestres de Vale de Telhas: morfologia, volume, litragem e capacidade instalada | Gerardo Vidal Gonçalves e Dina Borges Pereira...90 ►



LIVROS & REVISTAS

O Livro de Maria Helena Ventura sobre Luísa Todi | José d'Encarnação...121 ►

Arabización, Islamización y Resistencias en al-Andalus y el Magreb: recensão | Maria de Fátima Palma...123 ►

Novidades editoriais...125 ►

EVENTOS

III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses | José Morais Arnaud, Mário Barroca, César Neves, Andrea Martins, Leonor Pinto, Jacinta Bugalhão, Carlos Boavida, Andreia Arezes, João Marques e José Domingos...128 ►

Agenda de eventos...130 ►

III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses

José Morais Arnaud¹, Mário Barroca⁴, César Neves^{1,2}, Andrea Martins^{1,2}, Leonor Pinto¹, Jacinta Bugalhão^{1,2,3}, Carlos Boavida¹, Andreia Arezes⁴, João Marques¹ e José Domingos¹ [Pela Comissão Executiva do IIIAAP]

¹ AAP - Associação dos Arqueólogos Portugueses.

² UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras.

³ DGPC - Direção Geral do Património Cultural.

⁴ CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar "Cultura, Espaço e Memória", FLUP - Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Por opção dos autores, o texto não segue as regras do Acordo Ortográfico de 1990.



Fig. 1

Decorreu entre os dias 18 e 22 de Novembro o III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses (IIICAAP), em mais um evento congregador de toda a comunidade arqueológica nacional, depois do sucesso das duas edições anteriores – 2013 e 2017 –, que reuniram largas centenas de investigadores e produziram dois volumes de Actas.

A edição de 2020 deu continuidade ao modelo de colaboração institucional a nível académico iniciado em 2017 entre a Associação dos Arqueólogos Portugueses (AAP) e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Deste modo, o IIICAAP foi organizado em colaboração com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a Unidade de Investigação CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar "Cultura, Espaço e Memória".

O congresso decorreu em moldes adaptados às condicionantes em vigor no contexto da pandemia, nomeadamente através de realização de sessões exclusivamente *online* na plataforma ZOOM, transmitidas em *streaming* para os canais do *Youtube* da AAP e do CITCEM (Fig. 2). Esta solução, apesar de não ser a ideal, foi a possível, permitindo a apresentação de comunicações e *posters* (previamente disponibilizados nos artigos entregues pelos autores) e respectiva discussão em cada sessão temática. Apesar da difícil situação vivida no 1.º semestre de 2020, em que a comunidade arqueológica teve que adaptar-se às novas condicionantes sociais, levando a um período de instabilidade profissional e mesmo psicológica, foram

entregues, até Junho, 158 artigos. Dizem respeito a 112 comunicações e 46 apresentações em formato *poster*, correspondendo ao maior número de participações alcançadas nos três congressos. Estes artigos integram o livro de Actas intitulado *Arqueologia em Portugal 2020 – Estado da Questão*, editado em formato digital com 2138 páginas. Esta publicação, que conta com 351 autores, está já disponível em acesso livre no *site* da AAP [<http://bit.ly/3pXIKNz>] e alojada na página da FLUP-CITCEM, reflecte a intensa actividade arqueológica em curso no país. Os artigos contemplam dados recentes sobre as mais variadas temáticas, sendo de destacar os trabalhos resultantes de investigações académicas (mestrado e doutoramento) – apresentados por jovens arqueólogos –, bem como trabalhos de investigação decorrentes de intervenções preventivas.

Previamente ao início do IIICAAP, foi enviado por via postal (e tradicional!), para todos os participantes, o *Livro de Resumos e Programa do Congresso*, possibilitando também o acesso ao volume integral das Actas através de *QRCode* impresso na publicação. As Actas do congresso ficaram disponíveis em acesso aberto para *download* imediatamente após a Sessão de Abertura do IIICAAP.

O Congresso teve início no dia 18 de Novembro com a Sessão de Abertura efectuada em três formatos: presencialmente, com um número muito restrito de participantes, na sede da AAP no Museu Arqueológico do Carmo; simultaneamente em sessão ZOOM; transmissão directa no canal do *Youtube* da AAP. Após as intervenções formais de abertura do evento, realizadas por José Morais Arnaud (Presidente da Direcção da AAP), Mário

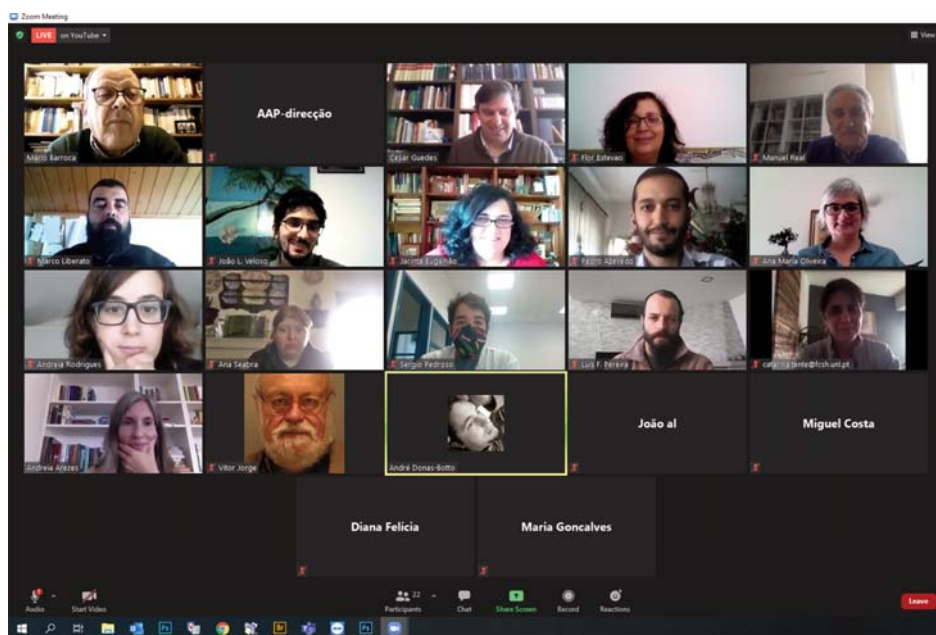


Fig. 2

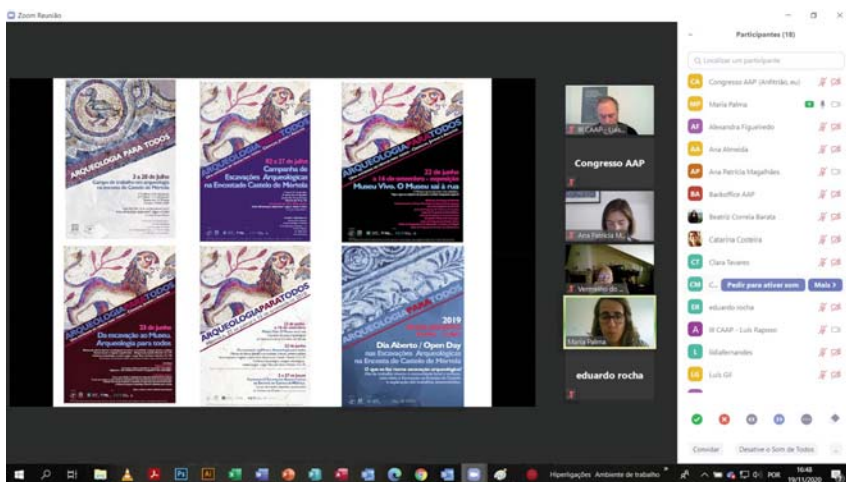


FIG. 3

Barroca (Sub-director da FLUP e representante do CITCEM), e Andrea Martins (Membro da Comissão Executiva do IIIACAAP), deu-se seguimento ao programa definido com a apresentação do n.º 23 da revista *Al-Madan* impressa, a cargo do seu director, Jorge Raposo (Centro de Arqueologia de Almada).

Nos três dias seguintes – 19, 20 e 21 de Novembro –, tiveram lugar as 158 apresentações, organizadas em nove blocos temáticos que foram distribuídos por duas salas ZOOM, coordenadas, respectivamente, pela equipa AAP e pela equipa do CITCEM, decorrendo em simultâneo, ambas com transmissão em directo no canal *Youtube* de cada instituição. Os blocos foram organizados por temas e períodos cronológicos, englobando tópicos muito diversos: Bloco 1 – Historiografia e Teoria (nove participações); Bloco 2 – Gestão, Valorização e Salvaguarda do Património (14 participações); Bloco 3 – Didáctica da Arqueologia (15 participações) (Fig. 3); Bloco 4 – Arte Rupestre (dez participações) (Fig. 4); Bloco 5 – Pré-História (22 participações); Bloco 6 – Proto-História (15 participações); Bloco 7 – Antiguidade Clássica e Tardia (25 participações); Bloco 8 – Época Medieval (17 participações) e Bloco 9 – Época Moderna e Contemporânea (31 participações).

A participação efectiva dos comunicantes no IIIACAAP foi superior a 90 %, tendo as salas ZOOM uma média de 30 participantes e assistentes por sessão. A transmissão em directo para os canais *Youtube* da AAP e do CITCEM possibilitou a participação no debate de todos os que assistiam às comunicações e apresentações de *poster*, ocorrendo uma média de 50 espectadores nos *livestreams*.

Entre os dias 18 e 25 de Novembro, os dois canais de *Youtube* alcançaram 6961 visualizações, correspondendo a 1476 horas de visualização dos vídeos que ficaram alojados nestas plataformas. Face a esta substancial adesão e participação da comunidade arqueológica, pode afirmar-se que a solução encontrada para a realização do IIIACAAP foi um sucesso.

A sessão de encerramento do Congresso decorreu igualmente por ZOOM, na sala disponibilizada pelo CITCEM, tendo contado com a participação de Fernanda Ribeiro (Directora da FLUP), Amélia Polónia (Coordenadora Científica do CITCEM), Mário Barroca (Sub-director FLUP; Membro Comissão Científica do IIIACAAP) e José Morais Arnaud (Presidente da Direcção da AAP).

Para o último dia do congresso, dia 22 de Novembro, estava prevista a Visita de Estudo ao Castro de Monte Mozinho e ao Museu Municipal de Penafiel, actividade que foi cancelada face ao estado de emergência em que o país se encontrava à data.

Tendo em conta o número de participantes (comunicantes, autores de *posters* e assistentes), a

diversidade temática e sua complexidade, os intensos debates, a publicação imediata dos dados apresentados, conclui-se que a implementação destas reuniões periódicas é uma aposta ganha e que vem ao encontro das necessidades da comunidade arqueológica nacional. Infelizmente, neste congresso de 2020, não pôde ocorrer o contacto directo entre todos os participantes, possibilitando encontros, trocas de ideias, contactos profissionais e, principalmente, momentos de confraternização social. Seguramente, tudo isto será retomado brevemente no IV Congresso da AAP, que retornará ao seu formato presencial mas, muito provavelmente, manterá uma forte componente digital.

A AAP, o CITCEM e a Comissão Executiva do IIIACAAP gostariam de agradecer a todos os participantes que possibilitaram a concretização desta reunião científica e que connosco aderiram à ideia precursora de um congresso de Arqueologia, desta dimensão, exclusivamente *online*, não desistindo e mostrando resiliência e confiança na sua realização. Neste novo formato, o IIIACAAP não terminou no dia 21 de Novembro de 2020, pois todas as sessões estão disponíveis nos canais *Youtube* da AAP (<https://bit.ly/YoutubeAAP>) e do CITCEM/FLUP (<https://bit.ly/YoutubeCITCEM>), possibilitando a visualização integral das intervenções e respectivos debates.

O IIIACAAP correspondeu, assim, à consolidação da maior reunião científica de Arqueologia realizada em Portugal, reflectindo, quer a pujança e vitalidade da comunidade arqueológica, quer a confiança na organização de um evento deste tipo, destacando-se a sua forte imagem de marca, a publicação imediata e difusão dos resultados.

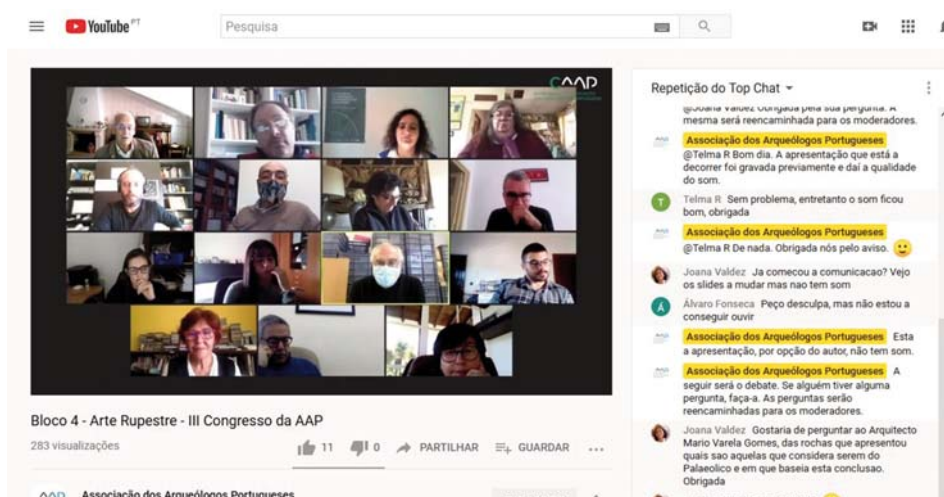


FIG. 4